



Relatório de Gestão

2025



(+351)934 290 072



geral@aaop.pt



www.aaop.pt



Sede: Beco do Teatro, sala intermedia, piso 2 | Edifício Tardoz
| 2750-499 Cascais

Correspondência: Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal
| Edifício da Câmara Municipal de Cascais | Praça 5 de Outubro
| 2754-501 Cascais



Uma nova etapa

Foi ainda na reta final de 2024 que tomou posse a nova Direção e Órgãos Sociais da Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal (AAOP). Uma equipa renovada, mas com um compromisso que se mantém inalterado: trabalhar para os Atletas, pelos Atletas, para a Sociedade.

Desde o primeiro dia, iniciámos funções com sentido de responsabilidade e missão, conscientes do desafio que tínhamos pela frente: honrar o legado construído ao longo dos anos e, simultaneamente, projetar a Associação para o futuro. Com espírito de equipa e dedicação, começámos de imediato a desenvolver trabalho, sempre lado a lado com os nossos atletas.



Consolidar e Projetar

O início de 2025 foi marcado por um forte trabalho de consolidação e planeamento estratégico. Reforçámos relações institucionais, reunimos com parceiros estratégicos, renovámos protocolos relevantes e iniciámos novas colaborações.



Paralelamente, demos continuidade à modernização da nossa comunicação, com a atualização do site e o lançamento de novas rubricas digitais, aproximando a Associação dos atletas e da sociedade.



Este período foi essencial para preparar um ano ambicioso, assente numa visão clara: construir uma AAOP mais próxima, mais representativa e mais útil, dando voz a todos os Atletas Olímpicos.



(+351)934 290 072



geral@aaop.pt



www.aaop.pt



Sede: Beco do Teatro, sala intermedia, piso 2 | Edifício Tardoz
| 2750-499 Cascais

Correspondência: Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal
| Edifício da Câmara Municipal de Cascais | Praça 5 de Outubro
| 2754-501 Cascais



Atividades e Parcerias

Ao longo de 2025, a AAOP manteve uma presença ativa e relevante no ecossistema desportivo, através de iniciativas, eventos e parcerias estratégicas:

A participação na campanha “Todos os Passos Contam”, em parceria com a Fundação Galp, permitiu apoiar instituições de solidariedade social, reforçando o compromisso da Associação com a intervenção social e a redução de desigualdades.

A AAOP marcou presença em momentos institucionais relevantes, como a homenagem a Joaquim Granger, na Faculdade de Motricidade Humana, bem como na Gala do Desporto de Cascais e na celebração do centenário da Federação Portuguesa de Ténis, reforçando a sua ligação ao movimento desportivo nacional.

No plano institucional, destacam-se as reuniões com a Câmara Municipal de Cascais,

nomeadamente com o Presidente Carlos Carreiras e o Vereador do Desporto, com vista ao desenvolvimento de iniciativas conjuntas em prol do desporto e dos atletas.

Foram ainda estabelecidas e reforçadas parcerias estratégicas, como o protocolo com a Liga dos Combatentes, que permite apoiar os atletas na transição para o pós-carreira, e a colaboração com a Câmara Municipal de Cascais, através da Cidade das Profissões, com foco no desenvolvimento profissional.

A presença da AAOP estendeu-se também a iniciativas como a Gala da Patinagem 2025 e diversos eventos institucionais, assegurando a representação ativa da Associação.



(+351)934 290 072



geral@aaop.pt



www.aaop.pt



Sede: Beco do Teatro, sala intermedia, piso 2 | Edifício Tardoz
| 2750-499 Cascais

Correspondência: Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal
| Edifício da Câmara Municipal de Cascais | Praça 5 de Outubro
| 2754-501 Cascais



Projetos e Iniciativas

No âmbito do desenvolvimento de projetos, a AAOP esteve envolvida em diversas iniciativas relevantes ao longo do ano.

Participou no programa Heróis PME, promovido pela Yunit Consulting, com a Presidente Sandra Neves Sarmento e o Vice-Presidente Nuno Delgado a integrarem o júri, reforçando a ligação entre o desporto e o tecido empresarial.

A Associação marcou presença na tomada de posse da Comissão de Atletas Olímpicos, reafirmando o seu compromisso com a representação e valorização dos atletas.

Destaca-se igualmente a participação na apresentação do projeto SUAVA, no âmbito do PRR, bem como no 10.º Encontro Nacional de Intervenção Precoce na Psicose, organizado pela Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental, evidenciando a atenção da AAOP a temas como a saúde mental e o bem-estar.

Foram também mantidas reuniões com o IPDJ, com o objetivo de reforçar e otimizar as parcerias existentes em benefício dos atletas.

A Associação marcou igualmente presença na abertura do ano letivo da ETHE - Escola de Turismo e Hotelaria do Estoril, reforçando a importância da ligação ao ensino e à carreira dual.



Reconhecimento e Ética no Desporto

Um dos momentos de destaque do ano foi a atribuição da versão ouro da Bandeira da Ética à Escola de Judo Nuno Delgado, atribuição única em Portugal, reconhecendo o compromisso com os valores éticos no desporto.

Este reconhecimento reforça o posicionamento da AAOP enquanto entidade promotora de valores fundamentais como o respeito, a integridade e o fair play.



Sede: Beco do Teatro, sala intermedia, piso 2 | Edifício Tardoz
| 2750-499 Cascais



(+351)934 290 072



geral@aaop.pt



www.aaop.pt



Correspondência: Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal
| Edifício da Câmara Municipal de Cascais | Praça 5 de Outubro
| 2754-501 Cascais



Comunicação e valorização dos atletas

Em 2025, a AAOP reforçou a sua estratégia de comunicação, com destaque para o lançamento da rubrica “Olimpicamente Falando”, que dá a conhecer a história e o percurso dos atletas olímpicos portugueses.

Olimpicamente
falando...

Esta iniciativa contribui para preservar a memória do Olimpismo nacional e valorizar o papel dos atletas enquanto exemplos para a sociedade.

Novas Parcerias e Projetos Estruturantes

O ano de 2025 ficou também marcado pelo início da parceria com a Almeida & Associados, que viria a dar origem ao desenvolvimento do Summit Nacional “Desporto, Atletas e Sociedade”, um espaço de

reflexão e debate sobre o papel dos atletas e os desafios do sistema desportivo.



Destaca-se ainda a renovação do protocolo com o ISEG, reforçando o compromisso da AAOP com a capacitação dos atletas e a preparação para o pós-carreira.



(+351)934 290 072



geral@aaop.pt



www.aaop.pt



Sede: Beco do Teatro, sala intermedia, piso 2 | Edifício Tardoz
| 2750-499 Cascais

Correspondência: Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal
| Edifício da Câmara Municipal de Cascais | Praça 5 de Outubro
| 2754-501 Cascais



Cooperação entre instituições olímpicas para defesa dos Atletas

Ao longo de 2025, foram concretizadas várias reuniões com o Comité Olímpico Português e com a Comissão dos Atletas Olímpicos, no âmbito do trabalho do desenvolvimento pós-carreira e na defesa dos direitos dos Atletas Olímpicos



portugueses, com vista a unir esforços e a trabalhar de forma ativa e cooperativa.

II Encontro das Ligações Olímpicas

A realização do II Encontro das Ligações Olímpicas voltou a afirmar-se como um momento central na vida da Associação, promovendo o encontro, o diálogo e a construção de uma comunidade mais forte e participativa.



No II Encontro Nacional de Ligações Olímpicas a AAOP desafiou os participantes a refletirem sobre uma pergunta essencial: “O que faz de nós Campeões?”, porque mais do que medalhas ou resultados, são os valores, as histórias, as aprendizagens e a força coletiva que constroem o verdadeiro espírito olímpico.

O evento, realizado no Centro de Alto Rendimento do Pocinho, contou ainda com um webinar, no qual todos os atletas interessados em fazer parte da família das ligações olímpicas puderam informar-se e esclarecer todas as suas questões.



(+351)934 290 072



geral@aaop.pt



www.aaop.pt



Sede: Beco do Teatro, sala intermedia, piso 2 | Edifício Tardoz
| 2750-499 Cascais

Correspondência: Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal
| Edifício da Câmara Municipal de Cascais | Praça 5 de Outubro
| 2754-501 Cascais



Conclusão

O ano de 2025 foi um ano de trabalho intenso, de consolidação e de crescimento. A AAOP reforçou o seu papel no panorama desportivo nacional, consolidou parcerias, lançou novas iniciativas e, acima de tudo, continuou a colocar os atletas no centro da sua ação.

Seguimos com a mesma determinação com que começámos este caminho: Para os Atletas. Pelos Atletas. Para a Sociedade.



A DIREÇÃO

Sandra Neves Sarmento
Presidente

Patricia Jorge
Secretária-geral/Tesoureiro

Rui da Silva
Vogal

Nuno Delgado
Vice-Presidente

Marta Moreira
Vogal

Maria Carlos Santos
Vice-Presidente

Nuno Fernandes
Vogal

Sede: Beco do Teatro, sala intermedia, piso 2 | Edifício Tardoz
| 2750-499 Cascais



(+351)934 290 072



geral@aaop.pt



www.aaop.pt



Correspondência: Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal
| Edifício da Câmara Municipal de Cascais | Praça 5 de Outubro
| 2754-501 Cascais



Demonstração de Resultados 2025

i. Rendimentos

A Associação registou **rendimentos** no montante total de **41.621,13€**, os quais se encontram distribuídos da seguinte forma:

- **Donativos: 2.649,13€**
- **Subsídios à exploração: 38.970,00€**
- **Outros rendimentos: 2,00€**

Importa salientar que, no âmbito da política adotada, se mantém a abolição do pagamento de quotas, facto que continua a influenciar a estrutura dos rendimentos da Associação.

ii. Gastos e perdas

Os **gastos e perdas** apurados no período ascenderam a **39.017,93€**, apresentando a seguinte decomposição:

- **Fornecimentos e serviços externos: 37.519,26€**

Serviços especializados: 27.190,66€

Materias: 5.010,73€

Deslocações e estadas: 3.941,70€

Serviços diversos: 1.376,17€

- **Gastos com pessoal: 840,18€**
- **Gastos de depreciação e amortização: 633,48€**
- **Outros gastos e perdas: 25,01€**



(+351)934 290 072



geral@aaop.pt



www.aaop.pt



Sede: Beco do Teatro, sala intermedia, piso 2 | Edifício Tardoz
| 2750-499 Cascais

Correspondência: Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal
| Edifício da Câmara Municipal de Cascais | Praça 5 de Outubro
| 2754-501 Cascais



iii. Resultado Líquido

O ano 2025 encerrou com um **resultado líquido positivo de 2.603,20€**, evidenciando a capacidade da Associação em manter o equilíbrio entre rendimentos e gastos.

O **EBITDA** apresenta igualmente um valor positivo, refletindo a sustentabilidade da atividade operacional.

iv. Cash-flow

A estrutura de tesouraria apresenta-se equilibrada e estável.

Balanço 2025

À data de 31 de dezembro de 2025, a Associação apresenta uma situação financeira equilibrada, com **fundos patrimoniais** no montante de **13.316,90€**.



(+351)934 290 072



geral@aaop.pt



www.aaop.pt



Sede: Beco do Teatro, sala intermedia, piso 2 | Edifício Tardoz
| 2750-499 Cascais

Correspondência: Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal
| Edifício da Câmara Municipal de Cascais | Praça 5 de Outubro
| 2754-501 Cascais



ASSOCIAÇÃO
DOS ATLETAS
OLÍMPICOS
DE PORTUGAL

aaop.pt

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025

Demonstrações Financeiras Exercício 2025



Índice

Demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025

• Balanço em 31 de dezembro de 2025.....	3
• Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2025.....	4
• Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2025.....	5
• Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2025.....	7
• Anexo	
1. Identificação da entidade	8
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	9
3. Caixa e depósitos bancários	10
4. Ativos Fixos Tangíveis	10
5. Outros credores	11
6. Fundos patrimoniais.....	11
7. Fornecimentos e serviços externos.....	11
8. Subsídios e outros patrocínios recebidos no ano.....	11
9. Proposta de Aplicação de Resultados.....	12
10. Outras informações	12



Balço em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/25</u>	<u>31/12/24</u>
Activo			
Activo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	7.163,04	7.796,52
Total dos Ativos Não Correntes		<u>7.163,04</u>	<u>7.796,52</u>
Activo Corrente			
Créditos a receber		0,00	792,21
Caixa e depósitos bancários	3	12.131,23	15.581,81
Total dos Ativos Correntes		<u>12.131,23</u>	<u>16.374,02</u>
Total do Activo		<u><u>19.294,27</u></u>	<u><u>24.170,54</u></u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	6	1.135,02	1.135,02
Resultados transitados	6	9.578,68	10.121,99
		<u>10.713,70</u>	<u>11.257,01</u>
Resultado líquido do período		<u>2.603,20</u>	<u>-543,31</u>
Total dos fundos patrimoniais		<u><u>13.316,90</u></u>	<u><u>10.713,70</u></u>
Passivo			
Passivo Corrente			
Fornecedores	5	1.413,85	6.748,14
Estado e outros entes públicos		533,34	569,49
Diferimentos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	5	4.030,18	6.139,21
Total dos Passivos Correntes		<u>5.977,37</u>	<u>13.456,84</u>
Total do Passivo		<u><u>5.977,37</u></u>	<u><u>13.456,84</u></u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u><u>19.294,27</u></u>	<u><u>24.170,54</u></u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Cascais, 19 de março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO



Demonstração dos Resultados por naturezas
Exercício findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Vendas e serviços prestados		2.649,13	37.065,73
Subsídios, doações e legados à exploração	8	38.970,00	35.000,00
Fornecimentos e serviços externos	7	-37.519,26	-70.111,21
Gastos com o pessoal		-840,18	-1.599,35
Outros rendimentos	8	2,00	0,00
Outros gastos		<u>-25,01</u>	<u>-265,00</u>
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3.236,68	90,17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	<u>-633,48</u>	<u>-633,48</u>
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.603,20	-543,31
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Resultado antes de impostos		2.603,20	-543,31
Imposto sobre o rendimento do período		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Resultado líquido do período		<u>2.603,20</u>	<u>-543,31</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Cascais, 19 de março de 2026

CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO



ASSOCIAÇÃO
DOS ATLETAS
OLÍMPICOS
DE PORTUGAL

aaop.pt

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025

Demonstração das Alterações no Fundo Patrimonial - Exercício de 2025

(Valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais			Resultado líquido do exercício	Total
<i>Posição no Início do Período 2025</i>	1	1.135,02	0,00	0,00	10.121,99	0,00	0,00	-543,31	10.713,70	0,00	10.713,70
Alterações no período											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	-543,31	0,00	0,00	543,31	0,00	0,00	0,00
<i>Resultado Líquido do Período</i>	2	0,00	0,00	0,00	-543,31	0,00	0,00	543,31	0,00	0,00	0,00
<i>Resultado Integral</i>	3										
Operações com instituidores no período											
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Posição no Fim do Período 2025</i>	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	6 = 1 + 2 + 3 + 5	1.135,02	0,00	0,00	9.578,68	0,00	0,00	2.603,20	13.316,90	0,00	13.316,90

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Cascais, 19 de março de 2026



ASSOCIAÇÃO
DOS ATLETAS
OLÍMPICOS
DE PORTUGAL

aaop.pt

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025

Demonstração das Alterações no Fundo Patrimonial - Exercício de 2024

(Valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais			Resultado líquido do exercício	Total
<i>Posição no Início do Período 2024</i>	1	1.135,02	0,00	0,00	12.213,28	0,00	0,00	-728,29	12.620,01	0,00	12.620,01
Alterações no período											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00		0,00	-728,29	0,00	0,00	728,29	0,00		0,00
	2	0,00	0,00	0,00	-728,29	0,00	0,00	728,29	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	3							-543,31	-543,31	0,00	-543,31
Resultado Integral	4 = 2 + 3							184,98	-543,31		-543,31
Operações com instituidores no período											
Fundos		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00		0,00	-1.363,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.363,00	-1.363,00
	5	0,00	0,00	0,00	-1.363,00	0,00	0,00	0,00	-1.363,00	0,00	-1.363,00
<i>Posição no Fim do Período 2024</i>	6 = 1 + 2 + 3 + 5	1.135,02	0,00	0,00	10.121,99	0,00	0,00	-543,31	10.713,70	0,00	10.713,70

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Cascais, 19 de março de 2026



Demonstração dos Fluxos de Caixa
exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	2025	2024
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		3.377,13	87.355,73
Pagamentos a fornecedores		-42.853,54	-77.039,40
Pagamentos ao pessoal		-840,18	-1.599,35
Caixa gerada pelas operações		<u>-40.316,59</u>	<u>8.716,98</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		36.866,01	-7.405,37
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		<u>-3.450,58</u>	<u>1.311,61</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	-2.577,00
		<u>0,00</u>	<u>-2.577,00</u>
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		<u>0,00</u>	<u>-2.577,00</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>-3.450,58</u>	<u>-1.265,39</u>
Efeito das diferenças de câmbio		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		<u>15.581,81</u>	<u>16.847,20</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>12.131,23</u>	<u>15.581,81</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Cascais, 19 de março de 2026

CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO



**Anexo às Demonstrações Financeiras
para o exercício findos em 31 de dezembro de 2025**

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade

- A **Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal - AAOP**, NIF 506 641 180, é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos e de duração ilimitada (CAE 94 995 R3), tem a sua sede no Beco do Teatro – Sala intermédia, piso 2, Edifício Tardoz - 2750-499 Cascais, que tem como fins:
 - Promover e divulgar os Valores do Movimento Olímpico, apoiando o desenvolvimento e educação dos jovens através do desporto em estreita colaboração com as autoridades nacionais, desportivas, de saúde e de educação;
 - Procurar mobilizar a comunicação social na defesa e divulgação dos valores olímpicos, da solidariedade, da amizade, do respeito das regras, do jogo justo, cada um dando o seu melhor, mostrando a sua importância no âmbito social e realçando o valor do desporto para a harmonia e para a paz;
 - Promover a solidariedade e estreitar os laços entre os Atletas Olímpicos de Portugal e representá-los, nacional e internacionalmente, nomeadamente através da participação na Associação Mundial dos Atletas Olímpicos, assim tornando os membros portugueses parte integrante da associação mundial;
 - Promover a observância da ética no desporto, em geral nas competições e nas relações entre os agentes desportivos, em consonância com as regras do Comité Olímpico Internacional;
 - Colaborar ativamente e com total disponibilidade, com todas as organizações olímpicas portuguesas, nomeadamente com:
 - COP - Comité Olímpico de Portugal, a sua CAO - Comissão de Atletas Olímpicos;
 - AOP- Academia Olímpica de Portugal:
 - CPP - Comité Paralímpico de Portugal;
 - IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.;
 - Panathlon Clube de Lisboa, e
 - CDP - Confederação do Desporto de Portugal;
 - Promover e apoiar o desenvolvimento de atividades desportivas, recreativas e culturais, nomeadamente no interesse dos seus membros;
 - Manter atualizada uma base de dados sobre os Atletas Olímpicos de Portugal, quer no referente a dados pessoais ou desportivos, quer já falecidos ou vivos, equereles pertençam ou não à AAOP;
 - Promover o reconhecimento do Estatuto de Atleta Olímpico de Portugal e assegurar regalias inerentes a esse Estatuto, bem como pronunciar-se sobre as políticas de desenvolvimento do desporto;
 - Apoiar os atletas, quando solicitado, nomeadamente nas relações com a Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto (SEJD), com o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ), com o Comité Olímpico de Portugal (COP), ou com a Federação da sua modalidade, no que diga respeito aos contratos ou protocolos de preparação olímpica;
 - Apoiar os atletas na procura de compatibilização entre a preparação profissional e o treino, bem como no período Pós-Carreira Desportiva, valorizando especialmente esta fase da vida, procurando facilitar a sua atividade profissional e até, se indicado, a sua empregabilidade (nomeadamente nas instituições ligadas ao desporto).

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, e que foram objeto de alterações substanciais na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho, no que diz respeito aos modelos de demonstrações financeiras neles previstos.

Os Decretos referidos dizem que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho.

b) **Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Continuidade:

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços e capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31/12/25</u>	<u>31/12/24</u>
Caixa	150,00	150,00
Depósitos à ordem	<u>11.981,23</u>	<u>15.431,81</u>
	<u>12.131,23</u>	<u>15.581,81</u>

4. Ativos Fixos Tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2025 e de 2024 foi o seguinte:

	<u>Saldo em 2025</u>	<u>01-01-2025</u>	<u>Aquisições / Dotações</u>	<u>Alíquotas</u>	<u>Transferências</u>	<u>Revalorizações</u>	<u>Saldo em 31-12-2024</u>
Outros Activos Fixos Tangíveis							
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	8.430,00	8.430,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.430,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>8.322,90</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>8.430,00</u>
Depreciações acumuladas Ativos Fixos Tangíveis							
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	633,48	633,48	0,00	0,00	0,00	0,00	1.266,96
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<u>633,48</u>	<u>633,48</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1.266,96</u>



5. Outros credores

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os saldos destas rubricas apresentavam-se como segue:

	<u>31/12/25</u>	<u>31/12/24</u>
Fornecedores	1.413,85	6.748,13
Outros credores	4.030,18	11.659,19
Outras	0,00	0,00
	<u>5.444,03</u>	<u>18.407,32</u>

6. Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025, o valor dos fundos patrimoniais ascedia a 13 316,90 €.

	<u>31/12/25</u>	<u>31/12/24</u>
Fundo social	1.135,02	1.135,02
Resultados transitados	9.578,68	10.121,99
Resultado líquido do período	<u>2.603,20</u>	<u>-543,31</u>
	<u>13.316,90</u>	<u>10.713,70</u>

7. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

	<u>31/12/25</u>	<u>31/12/24</u>
Serviços especializados	27.190,66	37.031,69
Materiais	5.010,73	5.126,72
Deslocações, estadas e transportes	3.941,70	26.612,93
Serviços diversos:		
Outros Serviços (eventos, etc.)	1.376,17	1.325,87
Outros	0,00	14,00
	<u>37.519,26</u>	<u>70.111,21</u>

8. Subsídios e outros patrocínios recebidos no ano

Decomposição dos subsídios e patrocínios recebidos no ano:

- Subsídios do Estado e Outros Entes públicos	
IPDJ - contrato programa 2024	25 000,00 €
Câmara Municipal de Cascais	<u>6 970,00 €</u>
Total 1	31 970,00 €
- Subsídios Outras entidades	
BP – Portugal, SA	3 000,00 €
Yunt Consulting	<u>1 500,00 €</u>
Total 2	<u>4 500,00 €</u>
Total (1+2)	<u>36 470,00 €</u>



9. Proposta de Aplicação de Resultados

Propõe-se que os Resultados Líquidos do Exercício no montante de 2 603,20 € (dois mil seiscientos e três euros e vinte cêntimos de euro), sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados.

10. Outras informações

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada.

11. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Cascais, 19 de março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

ASSOCIAÇÃO DOS ATLETAS OLÍMPICOS DE PORTUGAL – AAOP

EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2025

PARECER DO CONSELHO FISCAL

di
rc

Exmos. Associados

O presente Parecer expressa a opinião independente do Conselho Fiscal relativa ao Relatório de Atividades e Contas 2025 da Direção da Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal - AAOP, elaborado com base no trabalho de acompanhamento regular e conjunto com a Direção, bem como na análise detalhada dos documentos de fecho de contas.

1. Competências

É competência da Direção, nos termos número dois do Artigo 21º dos Estatutos, elaborar o Relatório Anual e Contas de cada exercício, assim como o Plano de Atividades e Orçamento para o ano seguinte.

É competência do Conselho Fiscal, nos termos do número um do Artigo 25º dos Estatutos, emitir parecer sobre o Relatório e Contas da Direção destinados a serem submetidos à Assembleia-Geral.

2. Âmbito e Metodologia

O trabalho desenvolvido incidiu sobre o Relatório e Contas e respetivos anexos, bem como do balancete analítico e da análise comparativa com o exercício anterior. Em complemento procedeu-se a uma análise por amostragem a alguns extratos de conta.

3. Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da AAOP em 31 de dezembro de 2025 e o resultado das suas operações, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Por forma a garantir a melhor compreensão das demonstrações financeiras, identificam-se as principais rubricas relativamente às quais julgamos ser relevante explicação ou comentários adicionais:

dr
ll

3.1. Demonstração de resultados

3.1.1. Rendimentos

Em 2025, o total de Rendimentos atingiram os atingiu os 41.619,13€, dos quais 2.649,13€ referentes a “vendas e serviços prestados” e 38.970,00€ referentes a “subsídios, doações e legados à exploração”. Este montante representa uma redução absoluta, em relação a 2024, de 30.446,60€ e relativa de 42%.

Assume especial relevância o único valor registado na Rubrica “subsídios, doações e legados à exploração”, no montante de 39.970,00€, que passou a ser composta por 4 entidades (em vez da entidade única registada em 2024), a saber: i) IPDJ, com um valor absoluto de 25.000,00€ e relativo de 69%), ii) Câmara Municipal de Cascais, com um valor absoluto de 6.970,00€ e relativo de 19%, iii) BP-Portugal, SA, com um valor absoluto de 3.000,00€ e relativo de 8% e, iv) Yunt Consulting, com um valor absoluto de 1.500,00€ e relativo de 4%.

O montante acima referido, nomeadamente referente à Rubrica “subsídios, doações e legados à exploração”, passa a ter uma expressão relativa de 94% em relação ao total de Rendimentos registados em 2025.

3.1.2. Gastos e Perdas

A nível de custos a AAOP apresenta na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos com um valor de 37.519,26€, o que representa uma diminuição relativa de 46% e absoluta de 32.591,95€, em relação ao verificado no exercício de 2024.

Esta diminuição encontra-se em linha com a diminuição da vertente Rendimentos, validando a análise efetuada no exercício transato, nomeadamente na relação direta entre o nível de Gastos e o de Rendimentos, derivado do nível de atividade desenvolvida.

A caracterização da tipologia de Gastos, permite identificar as seguintes Rubricas: i) trabalhos especializados (valor absoluto de 27.190,66€ e relativo de 73%), ii) materiais (valor absoluto de 5.010,73€ e relativo de 13%), iii) deslocações, estadas e transportes

(valor absoluto de 3.941,70€ e relativo de 11%)e, iv)outros serviços (valor absoluto de 1.376,17€ e relativo de 3%)

3.1.3. Resultado Líquido

O exercício encerra com o Resultado Líquido positivo de 2.603,20€, de pouca expressão absoluta, mas com impacto relativo atendendo à dimensão dos rendimentos. De referir o regresso a um exercício com resultados positivos, o que não aconteceu nos dois exercícios anteriores.

3.1.4. Cash-flow

O cash-flow operacional é negativo, no montante de 3.450,58€, devendo mereceu especial cuidado por parte da Direção em exercícios subsequentes, de forma a não originar situações de fragilidade em termos de liquidez.

3.2. Balanço

3.2.1. Valor e composição do ativo

A Associação apresenta uma situação de patrimonial equilibrada e estável, sendo o seu ativo maioritariamente composto por Depósitos Bancários (99%).

3.2.2. Passivo

A nível de passivo, apenas a salientar que as rubricas de Fornecedores e a rubrica de Outros Credores que refletem os pagamentos correntes, resultantes de aquisições de 2025 a pagar em 2026, numa expressão inferior à ocorrida no exercício anterior.

4. Revisão Legal das Contas

Nos termos do artigo 24º dos Estatutos o Conselho Fiscal é apoiado por uma sociedade de Revisores Oficiais de Contas, tendo sido nomeada a sociedade Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & associados, SROC, Lda., a qual procedeu à emissão da certificação legal das contas, sem qualquer reserva ou ênfase.

5. Apreciação Geral e Recomendações

O Conselho Fiscal assinala a relevante dinamização promovida pela Direção da AAOP na sua atividade e presença, conforme o exposto no seu Relatório de Atividades, que

permitiram imprimir um acentuado dinamismo e reconhecimento público da AAOP, nos últimos anos.

O ano de 2025 foi marcado por uma afirmação da AAOP no seu relacionamento institucional com diversos parceiros, com destaque para o Comité Olímpico de Portugal, assim como pela partilha de iniciativas com a Comissão de Atletas Olímpicos, o que permitiu colocar a AAOP no centro da intervenção pública realizada neste âmbito, o que se revela fundamental para o reconhecimento do trabalho desenvolvido.

Conforme o referido no ponto 3.1.2 Gastos e Perdas, a diminuição do montante de Rendimentos originou uma direta diminuição dos valores de Gastos, afirmando a capacidade da AAOP manter o equilíbrio da sua execução orçamental e financeira, nomeadamente na cobertura dos Gastos considerados como fixos e essenciais para a atividade corrente da Associação, através dos Subsídios recebidos para a referida atividade corrente, devendo ser mantida a necessária vigilância quando existem as variações de Rendimentos referidas no ponto 3.1.1 Rendimentos.

Assim e nos termos do número um do Artigo 25º dos Estatutos da AAOP, o Conselho Fiscal propõe à Assembleia Geral:

- **A aprovação do Relatório de Atividades e das Contas do ano de 2025 da Direção;**
- **A aprovação da proposta da Direção para aplicação dos resultados a transferir para a conta dos Resultados Transitados.**

Finalmente, o Conselho Fiscal congratula-se e agradece a constante disponibilidade e excelente colaboração prestada pela Direção, comprovadas também pela qualidade e clareza do Relatório e Contas.

Lisboa, 23 de março de 2026



O Conselho Fiscal

Ana Luísa Barros (Presidente)

Orlando Ferreira (1.ª Secretária)

Gonçalo Conchinhas (2.º Secretário)

Assinado por: Ana Luísa Amado Antas de Barros
Frischmecht
Num. de Identificação: 08540647
Data: 2026.03.23 12:06:00+00'00'

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****Opinião**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal**, (a Entidade) que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 19 294,27 euros e um total de fundos patrimoniais de 13 316,90 euros, incluindo um resultado líquido de 2 603,20 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até

à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório da direção

Em nossa opinião, o relatório da direção foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Entroncamento, 23 de março de 2026

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, S.R.O.C., Lda

representada por



José de Jesus Gonçalves Mendes

(ROC n.º 833 – CMVM n.º 20160459)